



<http://www.rasi.vr.uff.br>

RASI, Volta Redonda/RJ, v. 8, n. 1, pp. 01-06, Jan./Abr. 2022
Edição Especial em Parceria com o CASI

Congresso de Administração, Sociedade e Inovação: criação e consolidação do CASI como evento científico na área de Administração

Márcio Moutinho Abdalla, D.Sc., ex-Editor-Chefe, Diretor Científico do CASI e Coordenador do PPGA/UFF

Pítias Teodoro, D.Sc., Diretor Administrativo do CASI e Depto. de Administração/UFF

Marcelo Gonçalves do Amaral, D.Sc., Editor-Chefe, PPGA/UFF e PPGDIN/UFF

Edilane dos Reis Carraro, M.Sc., Coordenadora Editorial RASI



R. Desembargador Ellis Hermydio Figueira, 783, Bloco A, sl. 218, Atterrado.
27213-415 - Volta Redonda, RJ - Brasil

www.uff.br

Copyright © 2020 RASI. Todos os direitos, até mesmo de tradução, são reservados. É permitido citar parte de artigos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte.

Congresso de Administração, Sociedade e Inovação: criação e consolidação de um evento científico na área de Administração

Neste editorial, escrito conjuntamente entre os editores da RASI e os organizadores do Congresso de Administração, Sociedade e Inovação (CASI), iniciamos desejando aos leitores e colaboradores votos de um Feliz Ano Novo e um Próspero 2022, mesmo correndo o risco de parecermos levianos. O ano de 2022 se inicia em meio à crise sistêmica instalada, que passa por crise econômica, social e moral, além dos efeitos da crise sanitária. Cada dia se torna mais evidente que o país está regredindo e voltando a viver situações que pensávamos já terem sido superadas como a inflação descontrolada e a miséria crescente em cenário crônico de estagflação. Esta “tempestade perfeita” que assola o país nos últimos anos vem deixando impactos negativos em toda a sociedade brasileira.

A RASI não está alheia a isso e vem se posicionando por meio dos seus editoriais. Toda a equipe envolvida na produção da revista tem empreendido esforços em prol da manutenção da missão de ser um veículo de difusão do conhecimento. A revista foi pouco afetada pela pandemia e pelos cortes de recursos financeiros para educação, ciência, tecnologia e inovação em função de uma estratégia de baixo custo de operação, mas que por outro lado, tem impactos nas estratégias de crescimento, internacionalização e ampliação da indexação. Além disso, cada colaborador foi afetado de alguma forma, seja pessoalmente ou vivenciando os efeitos ao seu redor. Nesse sentido, não é possível iniciar este editorial sem novamente nos solidarizarmos com aqueles que estão sendo mais atingidos, seja pela pandemia ou pelos seus efeitos econômicos. Nossas preces seguem com vocês!

Por outro lado, nunca a busca da prosperidade e da felicidade nos pareceu tão necessária. É importante não esmaecer e manter o norte traçado para privilegiar as ações de educação, ciência, tecnologia e inovação tão necessárias para o avançar da sociedade brasileira, conforme propostas aqui já apresentadas (Amaral et al., 2020), mesmo em momentos nos quais parte desta mesma sociedade discute e questiona tal validade (Oliveira, Amaral & Carraro, 2021). Ao abandonar o barco o desastre é certo. Ao se manter no barco e lutar contra as correntezas, o desastre pode ser evitado e revertido. Retomando trecho do editorial de um ano atrás (janeiro de 2021):

“No contexto supracitado, a união de forças se torna um elemento crítico para enfrentar os desafios que se apresentam. Em um momento onde o campo da ciência, tecnologia e inovação (C&T&I) é instado a prover soluções e ao mesmo tempo desacreditado pelos governantes, a formação de parcerias, a ampliação de redes e o aprofundamento de laços institucionais surgem como elementos de uma estratégia de fortalecimento conjunto no contexto acadêmico, permitindo manter os avanços científicos, elementos fundamentais para a criação de uma sociedade mais desenvolvida e uma economia pujante (Ruffoni, Fischer & Amaral, 2021).

Nesta edição inicial de 2022, certamente outro ano de incertezas e grandes desafios no âmbito da economia e da gestão de organizações públicas e privadas, está sendo apresentada uma edição especial e comemorativa dos quinze anos do CASI, a serem completados em 2022, com trabalhos apresentados na sua XIII edição, realizada em maio de 2021. A edição além de especial e nos enche de orgulho pelo fato do CASI ser um outro produto acadêmico do mesmo grupo de pesquisadores que empreendeu a RASI na sua origem. Neste sentido, o editorial buscará compartilhar com os leitores um pequeno histórico do CASI e depois os artigos desta edição serão comentados.

A trajetória do CASI

O evento nasceu em 2007, como uma ação interna do Departamento de Administração e Administração Pública (VAD), do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal Fluminense (UFF), campus Volta Redonda-RJ com o nome original de CADUFF. Inicialmente, tratava-se apenas como uma ação extensionista durante a Semana Acadêmica da UFF. Naquele momento, o curso de graduação recém-iniciado em 2005 e o corpo docente montado a partir de 2006 davam os primeiros passos para a consolidação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Estes passos seriam efetivados com a criação do CASI (2007), a implantação do Laboratório de Multiaplicações em Gestão (2009), o credenciamento dos cursos semipresenciais no CEDERJ e na Universidade Aberta do Brasil (2010), a mudança para o Campus Aterrado (2010), a criação do Mestrado Profissional em Administração (2013) e o lançamento da RASI (2014), que destacamos entre tantas outras realizações.

A partir de 2009, o evento deixou de ser exclusivo de docentes e discentes da UFF, passando a receber submissões de trabalhos externos. No entanto, os trabalhos ainda eram avaliados por docentes do VAD/ICHS/UFF. Em 2011, o evento ganha o nome atual e é ampliado, passando a ter caráter nacional. É neste momento que foram obtidos recursos de agências de fomento e se instituiu-se o sistema de avaliação *double blind review*. O CASI, em geral, é realizado com a colaboração programas de pós-graduação. A partir de 2013 passa a contar com a colaboração do Programa de Pós-Graduação em Administração da UFF (PPGA/UFF) e, a partir de 2016, passa a contar com a colaboração do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) e Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede (PROFIAP), da UFJF.

O congresso vem crescendo em tamanho e qualidade, tendo sido realizado nas seguintes cidades: Penedo-RJ (2014), Volta Redonda-RJ (2015), Juiz de Fora-MG (2016), Petrópolis-RJ (2017), Rio de Janeiro-RJ (2018), Palhoça-SC (2019), Rio de Janeiro-RJ (2021) em formato on-line; e, em 2022, o CASI seguirá com a modalidade remota. As informações com a trajetória do CASI são mostradas no Quadro 1.

Quadro 1. Informações sobre as edições do CASI

Ano	Edição	Local	Parceiros	Número submissões	Trabalhos apresentados	Participantes
2007	0	Volta Redonda-RJ	-	13	13	nd
2008	I	Volta Redonda-RJ	-	20	20	nd
2009	II	Volta Redonda-RJ	-	52	39	nd
2010	III	Volta Redonda-RJ	-	69	47	nd
2011	IV	Volta Redonda-RJ	-	156	95	nd
2012	V	Volta Redonda-RJ	-	261	148	nd
2013	VI	Volta Redonda-RJ	-	282	181	nd
2014	VII	Penedo-RJ	-	340	216	nd
2015	VIII	Volta Redonda-RJ	-	485	242	nd
2016	IX	Juiz de Fora-MG	UFJF/PPGA	505	268	303
2017	X	Petrópolis-RJ	FASE	697	443	479
2018	XI	Rio de Janeiro-RJ	ECEME	808	532	531
2019	XII	Palhoça-SC	FATEMP	716	491	418
2020	Não realizado devido à pandemia da COVID-19					
2021	XIII	Online	UNESA	787	507	645
2022	XIV	Online	-	-	-	-

nd – informação não disponível, nos primeiros anos o evento era aberto e sem cobrança de inscrição.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

O CASI, assim como eventos similares de maior tradição, como o Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ENANPAD), os Seminários de Administração (SEMEAD) da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo (FEA/USP) e o congresso da Academy of Management (AOM), é estruturado em subáreas de conhecimento no campo da Administração. Atualmente, as quinze subáreas são: 1) Administração de Operações e Logística (AOL), 2) Administração Estratégica (AES), 3) Administração Pública (ADP), 4) Comportamento Humano nas Organizações (CHO), 5) Contabilidade (CON), 6) Desenvolvimento Local e Urbano (DLU), 7) Desigualdade de Gênero nas Organizações (DGO), 8) Economia das Organizações e Sustentabilidade (EOS), 9) Ensino e Pesquisa (EPE), 10) Finanças (FIN), 11) Gestão do Turismo e Hospitalidade (GTH), 12) Gestão e Governança de Tecnologias da Informação (GTI), 13) Gestão Tecnológica, Inovação e Empreendedorismo (GIE), 14) Marketing (MKT), e 15) Organizações e Sociedade (OES). Nesse sentido, é fundamental reconhecer que a expansão do CASI só foi possível em função das inúmeras parcerias e do envolvimento de pesquisadores e profissionais de diversas instituições de todo o país na coordenação das suas subáreas. A todos que ajudam a fazer esse barco navegar deixamos o nosso agradecimento: obrigado! Atualmente, o CASI é o terceiro maior evento da área de Administração no Brasil em termos de submissão de trabalhos, suplantado apenas pelo EnANPAD e pelo SEMEAD.

Buscando aproveitar a sinergia das ações dos editores da RASIAS com as ações dos organizadores do CASI, buscou-se consolidar uma parceria que ocorreu ao longo do tempo de forma espontânea: trabalhos apresentados no CASI sendo aprimorados e submetidos à RASIAS. Para tanto, ambas as coordenações optaram por editar um número especial da RASIAS com trabalhos do XIII CASI, ocorrido em maio de 2021. A captação de trabalhos ocorreu junto aos autores que participam do CASI com ênfase naqueles que foram indicados à premiação oferecida ao melhor artigo de cada subárea. Esse alinhamento, permite a RASIAS acompanhar os temas predominantes de cada área, assim como acessar temas emergentes e ampliar sua abrangência nacional.

Apresentação dos artigos integrantes da edição

Após a introdução em si, direcionamos nossa atenção à apresentação do conteúdo que inicia o volume 8, correspondente ao ano de 2022. Os trabalhos premiados no CASI 2021 foram pré-selecionados pela equipe editorial e convidados para submissão junto à RASIAS. Alguns outros trabalhos, decorrentes de dissertações do PPGA/UFRJ, e apresentados no CASI, também foram convidados para a publicação. Os manuscritos foram submetidos até 31 de julho de 2021 e encaminhado para o processo de avaliação em dupla por pares (*double blind review process*) usual do periódico com dois ciclos de avaliação em cada artigo, o que permitiu aprofundar os estudos e as análises realizadas tornando estes manuscritos significativamente mais avançados do que no formato apresentado no congresso. Após as rodadas de avaliação e revisão, os trabalhos seguiram o processo de avaliação final pela equipe editorial. No fim, seis artigos conseguiram atravessar todas as etapas de forma satisfatória permitindo a composição da presente edição. Os trabalhos tratam de assuntos relacionados com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, com o empreendedorismo cultural, com as metas anuais no judiciário, com o uso de tecnologia de informação e logística sustentável, além da discussão sobre as prerrogativas de atuação profissional do Administrador. Esperemos que os leitores encontrem valor na miscelânea de temas, métodos e experiências aqui retratadas.

A edição é aberta com o artigo da docente pesquisadora da UFF Cecilia Toledo Hernández com a ex-mestranda do PPGA/UFF Janinne da Silva Bitencourt. O trabalho é intitulado “Análise das práticas de logística reversa (LR) na região Sul Fluminense, após a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)” e realiza uma avaliação da importância de motivadores da logística reversa (LR) aplicado a empresas locais do ramo automobilístico. A pesquisa foi originalmente feita na dissertação de mestrado, o que ressalta a importância da integração entre o PPGA/UFF, o CASI e da RASI como elementos de construção e difusão da ciência e tecnologia.

O segundo artigo, intitulado “A territorialidade do empreendedorismo cultural: a experiência identitária no bloco cultural Ilê Aiyê”, de autoria de Joyce Neri dos Reis Neves e Eduardo Davel, ambos filiados à Universidade Federal da Bahia (UFBA), estabelece uma compreensão da relevância da territorialidade na dinâmica do empreendedorismo cultural. Este trabalho, premiado como o melhor artigo da edição do CASI 2021, realizou uma pesquisa teórico-empírica da experiência identitária da territorialidade e uma etnografia audiovisual sobre as inovações culturais do bloco afro Ilê Aiyê da cidade de Salvador. O trabalho tem contribuições metodológicas interessantes para os leitores da RASI visto que estes estão mais acostumados com métodos com revisão de literatura e estudos de caso.

Já o terceiro artigo desta edição realiza uma análise da adoção de metas anuais no segmento da justiça estadual, assunto de extrema relevância dada a necessidade de melhoria da gestão no setor público, particularmente na justiça no Brasil. Intitulado “A Primeira Década de Metas Anuais do Judiciário: Um olhar dos ex-conselheiros do CNJ sobre os tribunais estaduais”, a pesquisa foi conduzida pelo pesquisador Leonel Gois Lima Oliveira da Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará (ESMEC) e do Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS).

O quarto artigo desta edição, desenvolvido por Sidney Pires Martins e Mateus José dos Santos, pesquisadores da Universidade Federal de Viçosa (UFV), tem como título “Interações sociais mediadas por WhatsApp: Explorando ferramentas digitais na pós-graduação”. A pesquisa caracteriza o uso de tecnologias de comunicação e informação durante o desenvolvimento da disciplina jogos de negócios ofertada para o curso *Lato Sensu* em Gestão Financeira de uma instituição privada situada na cidade de Viçosa-MG. A introdução de tais tecnologias no campo da Administração vem impactando massivamente as organizações e certamente merece atenção da RASI.

Um grupo de pesquisadores, a saber Gleika Debacker, do Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT), Márcio Moutinho Abdalla, do PPGA/UFF, e Caroline Gonçalves, da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), desenvolveram a pesquisa que resultou no artigo “Análise das práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços nos *campi* do IFMT a partir dos Planos de Logística Sustentável”. O artigo identifica e mapeia as ações de sucesso e as dificuldades relacionadas às práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços nos *campi* da instituição. Outro tema bastante relevante e aplicada ao setor público cuja pesquisa foi originada em uma dissertação de mestrado profissional no âmbito de uma parceria entre o PPGA/UFF e o IFMT.

A edição se encerra com o artigo tecnológico “Regulamentação profissional: Formação e prerrogativas de atuação profissional do Administrador frente à NBR 14.653-4 – Avaliação de empreendimentos”, elaborado pelos pesquisadores Rodrigo Seixas Rosa, Yuri de Souza e Yury Vasconcellos da Silva e pelo professor Pítias Teodoro do VAD/UFF. A pesquisa buscou demonstrar a competência técnica do administrador, tal qual sua prerrogativa profissional para realizar a atividade de avaliação de empreendimentos. O trabalho foi construído com entrevistas

junto à especialistas, sendo complementado com pesquisa documental em projetos pedagógicos de 59 cursos de Administração e Engenharias (Civil e Produção) comparando-os com a aderência aos requisitos da norma NBR 14.653-4. O artigo que discute o ensino em administração, traz reflexões extremamente relevantes para aqueles que se dedicam a esta carreira e acena com uma agenda de discussão para as entidades que regulam a atividade profissional do administrador.

Por fim, aproveitamos a oportunidade para divulgar a edição do CASI 2022 e convidar os nossos leitores para participarem ativamente do evento. O XIV CASI será realizado entre 25 e 27 de maio, no formato online. As submissões de trabalho estão abertas até 8 de março de 2022. Maiores informações em <http://www.congressocasi.com.br>.

Volta Redonda, 1º de janeiro de 2022.

Referências

Amaral, M., Fischer, B. B., Carvalho, R. S., Oliveira, V. C. S., Silva, S. S., & Carraro, E. R. (2020). A Crise e a Oportunidade da Pandemia – Por uma Nova Política de Desenvolvimento. *Revista de Administração, Sociedade e Inovação*, 6(3), 01-06. <https://doi.org/10.20401/rasi.6.3.519>

Oliveira, V. C. S., Amaral, M., & Carraro, E. R. (2021). A necessidade contemporânea de se defender o óbvio: a reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e o fato de que todas as ciências são humanas. *Revista de Administração, Sociedade e Inovação*, 7(2), 01-06. <https://doi.org/10.20401/rasi.7.2.593>

Ruffoni, J., Fischer, B. B., & Amaral, M. (2021). A Contribuição da Economia Industrial e da Tecnologia Para as Temáticas de Administração, Sociedade e Inovação. *Revista de Administração, Sociedade e Inovação*, 7(1), 01-06. <https://doi.org/10.20401/rasi.7.1.562>